

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

17 de fevereiro de 2025

Destaques da Semana

 Arroz	 Feijão 1ª Safra	 Milho 1ª Safra	 Soja
<p>7,1% colhido. No RS, principalmente, na Depressão Central e parte da Fronteira Oeste, as lavouras recebem irrigação intermitente, devido ao baixo volume de chuvas. De modo geral, a condição das lavouras continua boa, com sanidade adequada e alto vigor das plantas, onde 3% das áreas estão colhidas e 19% está em maturação. Em SC, o clima seco e ensolarado tem favorecido as lavouras, que se encontram em boa sanidade, enquanto que a colheita segue em andamento. No TO, as áreas estão em diversos estágios fenológicos, em sua maioria, em fase de enchimento de grãos e maturação. Algumas áreas iniciaram a colheita. No MA, a semeadura de sequeiro avança. As lavouras irrigadas encontram-se praticamente colhidas. Em GO, as primeiras lavouras semeadas foram colhidas com bons rendimentos e tem ocorrido plantios em áreas de pivô central. Em MT, as lavouras estão em bom estado fitossanitário e as áreas colhidas apresentam bons rendimentos. No PR, as lavouras estão em sua maioria em enchimento de grãos e maturação, com 50% da área colhida, apresentando redução no potencial produtivo, de parte das lavouras, devido à ocorrência de inundações das áreas na região Noroeste do estado.</p>	<p>52,1% colhido. No PR, a colheita está praticamente finalizada, restando cerca de 1% da área total, que ainda segue em maturação. Em MG, a colheita se encaminha para a fase final, apresentando boa qualidade e rendimento especialmente nas lavouras do Sul do estado, mas com perda de qualidade mais acentuada em algumas áreas do Triângulo e do Noroeste, por conta do excesso de chuvas durante parte da maturação. Na BA, a colheita segue avançando e se observa boa qualidade dos grãos e das lavouras nas áreas do Oeste. Porém, observa-se a redução das chuvas no Centro-Sul e a quase ausência delas no Centro-Norte, onde as lavouras nessas localidades demonstram estresse hídrico. Em GO, a colheita foi concluída na última semana. Alguns lotes apresentaram maiores defeitos de grãos pelo excesso de umidade na colheita. Em SC, houve retorno das chuvas em diversas regiões do estado. Isso melhorou as condições daquelas lavouras mais tardias, que ainda estão em DV e floração, e que estavam sob restrição hídrica. Quanto à colheita, cerca de 2/3 da área está colhida. No RS, segue a colheita, especialmente no Oeste do estado, que está na iminência da conclusão. Há preocupação com as lavouras mais tardias, concentradas no Planalto Superior, que estão sendo afetadas pela escassez de chuvas e altas temperaturas.</p>	<p>21,1% colhido. Em MG, as lavouras seguem em ótimas condições. No RS, chuvas, mesmo em volumes reduzidos, amenizaram o estresse hídrico e térmico, especialmente em lavouras mais precoces. Na BA, a colheita foi recém-iniciada no Oeste. Nas outras áreas, segue um desenvolvimento bem heterogêneo, com perdas de vigor mais expressivas no Centro-Norte, por conta de estiagem. No PR, as chuvas foram mais esparsas, favorecendo as operações de colheita, que alcançou cerca de 2/3 da área total.</p> <p> Milho 2ª Safra 35,7% semeado. Em MT, observa-se aumento no ritmo de plantio, que ocorre sob condições climáticas favoráveis. No PR, com as chuvas mais esparsas, as condições foram favoráveis para a semeadura, que se aproxima da metade da área total prevista. Em MS, a boa umidade no solo favorece a germinação e a emergência da cultura. Em GO, chuvas intercaladas com tempo firme e quente foram benéficas para a semeadura e o desenvolvimento inicial.</p>	<p>25,5% colhido. Em MT, as chuvas foram menos volumosas, permitindo bom avanço da colheita, que se aproxima da metade da área total. No RS, mesmo com as chuvas registradas, o déficit hídrico persiste, principalmente, pela associação com altas temperaturas. No PR, as chuvas foram menos volumosas, permitindo maior avanço da colheita e melhores condições para a secagem natural. Em GO, algumas áreas, especialmente no Sul, tiveram que interromper a colheita por conta das chuvas, mas, no geral, houve avanço, sem prejuízo significativo na qualidade dos grãos. Em MS, a colheita segue avançando, mesmo com alguma limitação, por conta das chuvas. As lavouras mais tardias têm enfrentado forte pressão de mosca-branca e percevejo. Em MG, o clima foi predominantemente seco, algo que favoreceu o avanço da colheita. Na BA, mesmo com o foco de ferrugem asiática, não há registro de perda de potencial produtivo. As chuvas durante a maturação têm gerado danos e perdas de qualidade nos grãos colhidos. No MA, a colheita ocorre predominantemente no Sul. Nas demais regiões, as lavouras seguem em diversas fases fenológicas, inclusive em semeadura. Em SC, a colheita foi recém-iniciada em pequenas áreas com variedades mais precoces. O retorno das chuvas permitiu mitigar o estresse hídrico e térmico. No TO, houve bom avanço da colheita, que ultrapassa 1/3 da área total. Houve o retorno das chuvas, ainda que em volumes mais baixos. No PA, o plantio foi finalizado. As chuvas têm beneficiado o desenvolvimento, sem afetar a colheita.</p>

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

17 de fevereiro de 2025

Previsão Agrometeorológica (17/02/2025 a 24/02/2025)

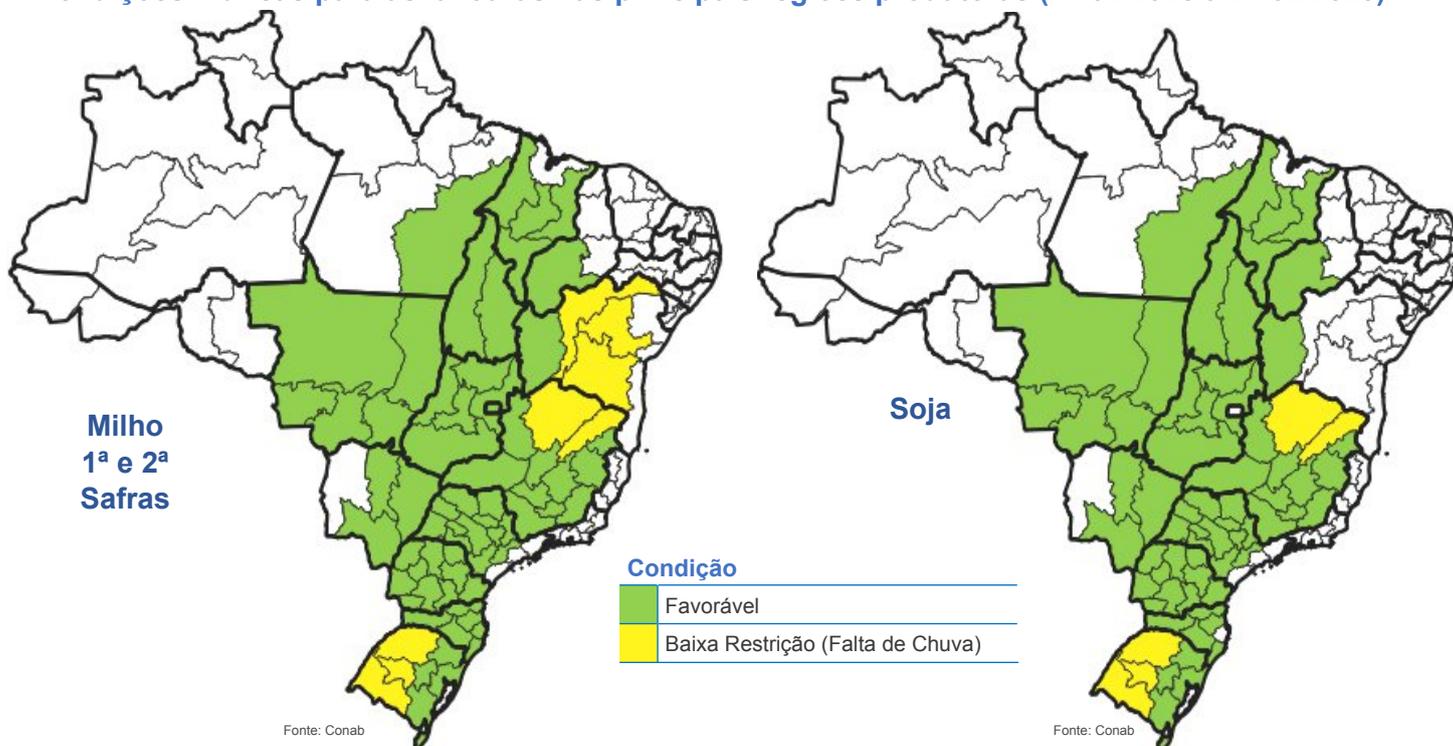
N-NE: Na região Norte, no MA e Centro-Norte do PI, as chuvas continuarão regulares e bem distribuídas, favorecendo o desenvolvimento dos cultivos de primeira e segunda safras. Nas demais áreas da região Nordeste, os volumes de chuva serão menores e favorecerão a colheita no Oeste da BA. No Centro-Norte e Centro-Sul da BA, altas temperaturas e chuvas irregulares continuarão restringindo o desenvolvimento de parte das lavouras.

CO: As chuvas continuarão a ocorrer na região, favorecendo os cultivos de primeira safra em enchimento de grãos e os de segunda safra em início do desenvolvimento. No geral, as condições também serão favoráveis à colheita da soja e à semeadura do milho segunda safra, devido aos menores volumes de chuva previstos. Os menores volumes deverão ocorrer no Leste de GO e os maiores acumulados deverão ocorrer no Noroeste de MT.

SE: A semana continuará com temperaturas elevadas, além de pouca ou nenhuma precipitação, o que favorecerá o avanço na colheita dos cultivos de primeira safra. No geral, a umidade no solo será suficiente para os cultivos de primeira safra em enchimento de grãos e os de segunda safra em início do desenvolvimento, além do crescimento da cana-de-açúcar e o desenvolvimento do café. No entanto, poderá haver restrição em algumas áreas.

S: Há previsão de chuva em toda a região, o que favorecerá os cultivos de primeira safra em desenvolvimento, floração e enchimento de grãos, além dos de segunda safra em início do desenvolvimento. Apesar dos altos volumes de chuva previstos em algumas áreas, não se espera impacto significativo na colheita. No entanto, em parte do RS, as chuvas ainda serão insuficientes para a recuperação dos mananciais e do armazenamento hídrico no solo.

Condições hídricas para as lavouras nas principais regiões produtoras (17/02/2025 a 24/02/2025)



Estágios	
E	Emergência
DV	Desenvolvimento Vegetativo
F	Floração
EG	Enchimento de Grãos
FM	Formação de Maçãs
M	Maturação
C	Colheita

	PA	TO	MA	PI	BA	MT	MS	GO	MG	SP	PR	SC	RS
Algodão			DV	DV	E/DV/F/M	E/DV/F	DV	DV/F	DV/F	F/F/M/M			
Arroz		DV/F/EG/M	E/DV			DV/F/EG/M/C	EG/M/C	DV/F/EG/M/C	E/DV/M/C	M/C	EG/M/C	F/EG/M/C	DV/F/EG/M
Feijão 1ª				E/DV/F	DV/F/EG/M/C				M/C			F/EG/M/C	DV/F/EG/C
Feijão 2ª					E				E		E/DV	E/DV	E/DV
Milho 1ª	E/DV		E/DV/F	E/DV/F/EG	DV/F/EG			F/EG/M	F/EG/M	M/C	M/C	EG/M/C	DV/F/EG/M/C
Milho 2ª	E/DV	E/DV	E/DV	E	E	E/DV	E/DV	E/DV	E/DV	E	E/DV		
Soja	DV/F/EG/M/C	EG/M/C	DV/F/EG/M/C	F/EG/M	EG/M/C	EG/M/C	EG/M/C	EG/M/C	EG/M/C	EG/M/C	EG/M/C	F/EG/M	DV/F/EG
Sorgo					E				E				

Para mais informações
www.conab.gov.br/info-agro/safras/graos

*Fonte: Adaptado de Inmet. Disponível em:
portal.inmet.gov.br/informativo

Fonte: Conab

Como citar esta publicação:

CONAB – COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. Monitoramento semanal das condições das lavouras. Brasília, DF, 17 de fevereiro de 2025.